Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO DESMAME PRECOCE À LUZ DA TEORIA DE CALLISTA ROY

Relatoria: Lara Leite de Oliveira
Igor Cordeiro Mendes
Eduarda Gois dos Santos
Autores: José Valter da Silva Júnior
Rosemar Barbosa Mendes
Aglaé da Silva Araújo Andrade

Modalidade: Pôster
Área: Dimensão ético política nas práticas profissionais
Tipo: Pesquisa

Resumo:

O aleitamento materno é essencial para o desenvolvimento da criança, porém fatores determinates do desmame precoce podem ser identificados em todo o ciclo gravídico puerperal, desde o pré-natal, até o parto e puérperio, sendo necessária a atuação do enfermeiro nesse processo. A teoria de adaptação de Callista Roy embasa a prática profissional nesse processo. Objetivo: O estudo pretende refletir acerca da atuação do enfermeiro frente aos fatores que influenciam o desmame precoce, à luz da Teoria da Adaptação de Callista Roy. Métodos: Trata-se de um estudo reflexivo construído com base em uma revisão com análise a luz da teoria da adaptação, realizado na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), incluindo as bases de dados LILACS, MEDLINE, BDENF e SCIELO. Foram associados os descritores em saúde (DeCS), com o operador booleano AND, como descrito a seguir: “desmame precoce” AND “aleitamento materno”, “desmame precoce” AND “papel do enfermeiro”, “teoria da adaptação” AND “Callista Roy”. Na busca inicial foram encontradas 2287 publicações e, após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão e análise dos artigos, foram selecionadas na amostra final 19 publicações. Resultados: Diante da análise reflexiva dos artigos, identificou-se que os principais determinantes que influenciam o desmame precoce incluem: desconhecimento das vantagens da amamentação, tipo do parto, primiparidade, dificuldade para amamentar após o parto, ausência de amamentação na maternidade, falta de apoio na amamentação, retorno ao trabalho, uso de chupetas e baixa renda materna. Os cuidados de enfermagem, a luz da teórica, visam promover a adaptação a cada um dos quatros modos adaptativos, devendo o enfermeiro identificar o nível de adaptação, as capacidades de resistência da pessoa e suas dificuldades, a fim de promover a saúde da mulher, como também da criança. 1. Físico ou fisiológico: aspectos fisiológicos da lactação e intercorrências mamárias. 2. Autoconceito: local de trabalho, baixa experiência e cansaço. 3. Função de papel: papel de mãe, trabalho domicilar e gravidez na adolescência. 4. Interdependência: vínculo entre mãe e filho e rede apoio. Considerações finais: O estudo possibilitou refletir acerca da importância de identificar os fatores que dificultam o aleitamento materno e planejar intervenções de enfermagem de acordo com a Teoria da Adaptação de Callista Roy e a importância do papel do enfermeiro na prevenção do desmame precoce.